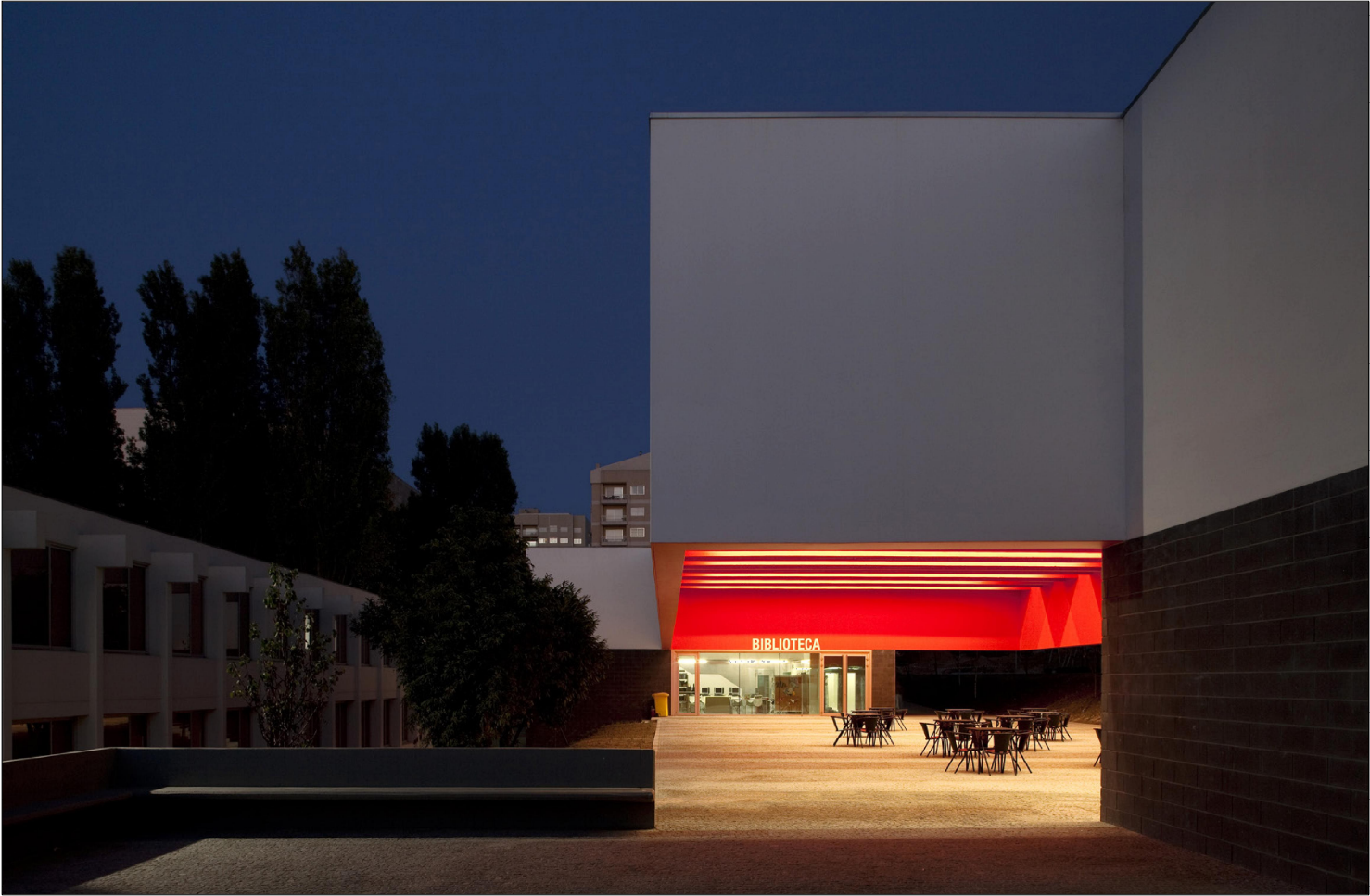




© Leonardo Finotti

EQUIPAMENTO e CIDADE

Os equipamentos públicos são, pela sua natureza, protagonistas de uma relação privilegiada com a cidade, potenciando o seu desenvolvimento e consolidando a articulação entre as instituições e as populações, desígnio que a arquitetura incorpora na sua missão. Neste contexto, os edifícios escolares são exemplos paradigmáticos dessa relação, desenhando e caracterizando polos de desenvolvimento local que servem de ancoragem a um processo de enraizamento da instituição escolar com o tecido urbano, social, cultural e empresarial de cada comunidade.

A arquitetura, quer enquanto disciplina, quer na sua prática, desempenha um papel essencial na afirmação da instituição escolar perante o contexto urbano, dignificando o seu significado público e materializando as condições para que o processo de ensino-aprendizagem se possa adequar às novas exigências pedagógicas e curriculares.

A intervenção recente de reabilitação das escolas secundárias levada a cabo pela Parque Escolar constitui, também deste ponto de vista, um programa exemplar, ambicionando e incentivando a reaproximação das escolas ao espaço urbano. Sendo notório que, ao longo da história da arquitetura escolar nacional, o edifício escolar foi diminuindo a sua responsabilidade na conformação da cidade e na caracterização do espaço público, com esta operação, verifica-se uma profunda alteração dessa situação, assistindo-se a um intencional recentramento do edifício escolar no contexto urbano,

EQUIPMENT and the CITY

Public equipment is, as expected, a central character in a privileged relationship with the city, enhancing its development and consolidating the articulation between institutions and populations, a goal that architecture integrates in its mission. In this context, school buildings are paradigmatic examples of this relationship, drawing and characterizing poles of local development that serve as an anchor to a process of evolving the school institution with the urban, social, cultural and business structure of each community.

Architecture, both as a branch of learning and in its practice, plays an essential role in the school institution's affirmation in an urban context, dignifying its public significance and materializing the conditions so that the teaching-learning process can adapt to the new curricular and educational demands.

The secondary schools' recent rehabilitation intervention carried out by Parque Escolar is also, from this point of view, a model program, aiming and encouraging the reunion of schools to urban space. It is notorious that throughout the history of the national school's architecture, the school building has reduced its responsibility in the city's conformation and in the characterizing of public space, with this process, there is a significant change in this situation, attending to an intentional refocusing of the school building in urban, social and cultural contexts, and architecture is summoned to materialize and give an image to this renewed design.

Augusto Gomes secondary school, in Matosinhos,

social e cultural, sendo a arquitetura convocada a materializar e dar imagem a esse renovado desígnio. A escola secundária Augusto Gomes, em Matosinhos, inaugurada em 1972, num espaço relativamente marginal da cidade, onde se implanta o conjunto habitacional Tarrafal (1951), desenha o espaço público fronteiro, contribuindo timidamente para integrar este momento na centralidade de Matosinhos. Ao contrário, na sua conformação interna, a referência a um ideal de cidade é clara e inequívoca.

opened in 1972, in a relatively marginal area of the city, where the Tarrafal housing complex is established (1951), drawing the public frontier space, timidly contributing to integrate this moment into Matosinhos's centrality. On the contrary, in its internal conformation, the reference to making the city an ideal location is clear and unequivocal.

Texto Text:
André Santos
Pedro Faustino

